

UMA HABITAÇÃO TUPIGUARANI NA PRAIA DO QUINTÃO

Graciele Otilia Silva da Silva (Iniciação Científica/CNPq), Pedro Ignácio Schmitz (orientador) - Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS - graci.otilia@bol.com.br

Na área do trabalho foram localizados 22 sítios, representando a ocupação de populações das tradições ceramistas Tupiguarani e Taquara e de pescadoras-caçadoras-coletoras pré-cerâmicas. O sítio RS-LC-80 é um assentamento da Tradição Tupiguarani, na margem sul da Lagoa da Porteira, a qual se caracteriza como um vasto corpo d'água sem conexão com o oceano. Em 1996 foram escavadas 14 quadrículas de 2x2m e 3 de 1x2m, formando uma ampla superfície contígua; mais duas quadrículas de 2x2m em pontos mais afastados, totalizando 62m². A recuperação do material foi feita em níveis artificiais de 10cm, e a malha da peneira era de 3mm. Todo o material e as estruturas evidenciadas, em cada nível, foram mapeados e fotografados. A estratigrafia mostra lentes de *Mesodesma mactroides* e *Donax hanleyanus*, com uma média de 0,20m de espessura, em alguns pontos, chegando a 0,40m. Juntamente com a matriz de moluscos que formam as camadas, há lentes de carvão, apontando estruturas de combustão. As camadas representam o piso de uma habitação, da qual também sobram vestígios de esteios concrecionados. Do material recuperado foram separadas as peças que são boas indicadores. Estes restos faunísticos foram determinados taxonomicamente, através de comparação com exemplares da Coleção Osteológica do Instituto Anchietano de Pesquisas. O Número de Peças Identificadas por táxon (NPI) e o Número Mínimo de Indivíduos (NMI) foram utilizados como estimativa de abundância. Entre os moluscos ocorrem os marinhos *Mesodesma mactroides*, *Donax hanleyanus*, *Olivancillaria* sp., *Tivela* sp., *Adelomelon* sp. e os de água-doce como a *Pomacea* sp. e alguns terrestres, como o *Megalobulimus* sp. e o *Bulimulus* sp. Ossos de peixes são freqüentes e, em menor quantidade, os restos de mamíferos, como o veado-campeiro, o tatu, o graxaim e alguns répteis, como a tartaruga. Isto mostra que a população que habitava o sítio utilizava, de forma geral, os recursos do ambiente, que são os moluscos e os peixes marinhos e de água-doce, os moluscos terrestres, a caça e as frutas da floresta de restinga. Duas datas obtidas por TL, de 2.142 ± 175 (LVD 660), no nível 3 e de 1506 ± 119 (LVD 659), no nível 1, se mostram incompatíveis com o contexto arqueológico. Uma data de C14, feita com o carvão das fogueiras resultou numa idade de 280 ± 50 A.P. (Beta 202366), que corresponde ao esperado para este sítio, isto é, o século 17, uma data tardia na ocupação Tupiguarani do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: arqueologia, zooarqueologia, caçadores-coletores